



Missa da Quarta-feira de Cinzas

18 de fevereiro de 2026 • Ano A • Cor: Roxo

REFRÃO ORANTE

REF.: "Misericordioso é Deus"; para sempre eu cantarei! (3x)

ENTRADA DA EQUIPE CELEBRATIVA

OPÇÃO I

REF.: Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão, porque nada que criastes desprezais. Perdoai nossos pecados, vos pedimos: dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão. Perdoai nossos pecados, vos pedimos: dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão.

1. Piedade, Senhor, piedade / Pois em vós se abriga a minh'alma! / De vossas asas, à sombra, me achego, / Até que passe a tormenta, Senhor!
2. Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo / A este Deus que me dá todo o bem. / Que me envie do céu sua ajuda / E confunda os meus opressores.
3. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos / Dar-vos graças por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus! / Mais que as nuvens a vossa verdade!

OPÇÃO II

REF.: Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / E assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / Também nos colocamos ao lado dos que vão / Buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / Chorando nossas penas diante dos teus pés, / Também nós desejamos o nosso amor te dar / Porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / De erguer a nossa voz, de não desesperar, / Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, / Não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

REFRÃO MEDITATIVO

REF.: No silêncio do coração, o Senhor faz ouvir a sua voz. Onde iremos, senão a ti? Pois só tu tens palavras de amor.

SALMO RESPONSORIAL

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! ° / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, ° / e apagai completamente a minha culpa! R.
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, ° / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, ° / pratiquei o que é mau aos vossos olhos! R.
3. Criai em mim um coração que seja puro, ° / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, ° / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! R.
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo ° / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, ° / e minha boca anunciará vosso louvor! R.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

REF.: Jesus Cristo, sois bendito, sois o ungido de Deus Pai!

1. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / não fecheis os corações como em Meriba!

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

OPÇÃO I

1. Converter ao Evangelho / Na palavra acreditar / Caridade e penitência / Quem as cinzas abraçar.

REF.: Não esqueças: somos pó e ao pó vamos voltar. (2x)

2. Não as vestes, mas o peito / O Senhor manda rasgar / "Jejuai, mudai de vida / Em sua face a chorar."
3. Quão bondoso é o nosso Deus / Inclinado a perdoar / Quem dos males se arrepende / Compaixão vai encontrar.
4. Chora e diz o sacerdote / Entre a porta e o

altar: / "Pela vida do meu povo / Vão meus lábios suplicar."

5. Convertei-vos, povo meu / Do Senhor vamos lembrar / Eis o tempo prometido / As ovelhas vem salvar.

OPÇÃO II

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: serve a Deus despreza o mundo, já não seas pecador! Serve a Deus despreza o mundo, já não seas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: contemplando a cruz de Cristo, já não seas pecador! Contemplando a cruz de Cristo, já não seas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: filho, acorda dessa morte, já não seas pecador! Filho, acorda dessa morte, já não seas pecador!

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: como um dia para o outro, assim morre o pecador! Como um dia para o outro, assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador! Vem, abraça-te contrito com teu Pai, teu Criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor! Pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

REF.: O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / Vosso coração de pedra / No lugar colocarei / Novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei / Plantarei o meu Espírito: / Amareis os meus preceitos / Seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações / Com amor vos tirarei / Qual pastor vos guiarei / Para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: / Foi presente a vossos pais / E sereis sempre o meu povo / Eu serei o vosso Deus.

SANTO, PAZ E CORDEIRO

(à escolha do grupo)

COMUNHÃO

OPÇÃO I

REF.: O que medita noite e dia na Lei do Senhor dará seu fruto em tempo, Deus o conduz no seu caminho.

1. Feliz aquele homem que não anda / Conforme os conselhos dos perversos;

2. Que não entra no caminho dos malvados / Nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / E medita, dia e noite, sem cessar;

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / Que à beira da torrente está plantada

5. Ela sempre dá frutos a seu tempo / E jamais as suas folhas vão murchar

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos / Mas a estrada dos malvados leva a morte.

OPÇÃO II

REF.: Vosso jejum, esmola e oração, diante dos homens não se façam ver; e o Pai, que conhece os corações, vossa justiça há de reconhecer. Vossa justiça há de reconhecer.

1. Feliz o homem que foi perdoado / E cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / Não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado / E minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "Eu irei confessar meu pecado!" / E perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos / Durante o tempo da angústia e aflição, / Porque, ainda que irrompam as águas, / Não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio; / Na minha angústia me haveis de salvar, / E envolvereis a minh'alma no gozo / Da salvação que me vem só de vós.

CANTO FINAL

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / Vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REF.: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14); Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, / Cada casa será testemunho

do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” / Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão, / Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!